



## **JOGOS DA PAZ: INVESTINDO NA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL**

Wagner George Batista Pereira

Joaracy Lima de Paula

Escola Municipal Deputado Erivan França (SEMEC -Parnamirim/RN), [wagner.educador.jeorge@hotmail.com](mailto:wagner.educador.jeorge@hotmail.com)

Escola Municipal Deputado Erivan França (SEMEC -Parnamirim/RN), [jolipa7@hotmail.com](mailto:jolipa7@hotmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

As Olimpíadas de 2016, realizadas no mês de agosto, tiveram como sede o nosso país. Dada a importância deste evento para o Brasil e, sobretudo, para Pirangi do Norte (Parnamirim/RN), bairro de nossa escola, tendo em vista que foi um dos lugares que recebeu a tocha olímpica, consideramos pertinente construir e desenvolver um projeto para discutir a temática em sala de aula e realizarmos os Jogos da Paz na escola. O projeto foi elaborado para ser desenvolvido de forma interdisciplinar envolvendo todas as turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. Por meio do estudo sobre as Olimpíadas Rio 2016, tanto em seus aspectos infraestruturais, econômicos, socioculturais, quanto esportivos, podemos explorar valores como sinceridade, solidariedade, zelo, responsabilidade, respeito e senso de justiça, todos esses indispensáveis ao exercício da cidadania e à convivência harmoniosa entre os sujeitos. Esses valores, quando somos motivados a usá-los em regime de cooperação, fomentam a construção do caráter humano sensível ao princípio da alteridade (se colocar no lugar do outro), disposto a ajudar ao próximo, em vez de segregá-lo. Mas, para tanto, faz-se necessário o reconhecimento dos sujeitos envolvidos, sejam discentes ou docentes, como seres inacabados, sociais e históricos, em suas múltiplas dimensões: física, química, biológica, afetiva, cognitiva, motora, cultural, entre outras.

Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar. (FREIRE, 1996, p.41).

Daí a importância de um trabalho, pelo menos, interdisciplinar, favorecido também por práticas educativas reflexivas e motivantes, como brincadeiras, jogos, atividades físicas e esportivas, fazendo dessas práticas importantes elementos humanizadores, potencialmente capazes (a depender da mediação docente realizada) de preparar os



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

estudantes para a vida em sociedade. Ao mesmo tempo em que se constituiu como instrumento pedagógico, o estudo das Olimpíadas 2016 no Rio de Janeiro se configurou como uma ferramenta auxiliar para a exposição de conteúdos previstos no currículo do Ensino Fundamental I, haja vista a ampliação das competências sociais e comunicativas, propiciadas pelos Jogos da Paz, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social.

Sendo assim, adotamos como objetivo fomentar e estimular o trabalho em equipe, de modo cooperativo e colaborativo, por meio do estudo sobre as Olimpíadas 2016 e da realização dos Jogos da Paz, em nossa escola, incentivando-os à prática do respeito mútuo necessário à cidadania, contribuindo assim com a formação humana integral dos sujeitos envolvidos. Permeando o objetivo geral, definimos como objetivos específicos para a equipe gestora e pedagógica: proporcionar condições básicas para a realização do projeto e comunicar, de maneira clara, quais os princípios que regem o projeto e o evento dos jogos escolares; abordar os aspectos formativos da prática dos jogos como cooperação, colaboração, sinceridade, solidariedade, zelo, responsabilidade, respeito, cidadania, liderança, perseverança, senso de justiça e qualidade de vida.

Para os discentes, pontuamos como objetivos específicos: participar da execução do projeto, envolver-se nos jogos e discutir o significado dos valores elencados; refletir e avaliar seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência seu próprio esforço no desenvolvimento participativo das modalidades realizadas; adotar atitudes de respeito mútuo, senso de justiça e solidariedade em diversas situações durante a realização dos jogos; reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, praticando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos da própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.

## **METODOLOGIA**

O tempo proposto para a realização do projeto foi de três semanas. A temática das Olimpíadas 2016 foi abordada considerando-se aspectos como cooperação, solidariedade, integração social, cidadania, liderança, responsabilidade, respeito, perseverança e qualidade de vida.

O trabalho em sala de aula foi desenvolvido em parceria com os alunos, professores polivalentes, professores das disciplinas específicas, professores auxiliares, coordenação escolar e gestores. E, aproveitando a ocasião da semana do estudante, realizamos os jogos da paz na segunda





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

semana do mês de agosto. Uma semana antes dos jogos a temática foi introduzida e uma semana após os jogos o trabalho foi finalizado.

Os jogos foram organizados com o cunho cooperativo e colaborativo por meio do qual todos os integrantes da escola foram convidados também a realizar doações em prol da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Parnamirim/RN.

As equipes participantes dos jogos foram compostas pelas turmas do 1º ao 5º ano para a realização de algumas atividades físicas previstas em um cronograma organizado pelo professor de Educação Física do turno.

As atividades físicas desenvolvidas de 1º ao 3º ano foram: passa o bambolê (mista); corrida de bambolê (mista), cabo de guerra (mista); chute à gol (feminina); partida de futebol (masculina). De 4º ao 5º ano, foram: passa o bambolê (mista); cabo de guerra (feminina e masculina); corrida de revezamento (feminina e masculina); corrida de velocidade (feminina e masculina); partida de queimada (feminina); partida de futebol (masculina).

As turmas, no decorrer do evento, permaneceram sob a responsabilidade de seu professor titular. Os demais professores do turno ficaram responsáveis pelo suporte ao evento (recepção das turmas, controle do som, registro fotográfico das partidas, registro do placar, marcação do tempo, entre outras coisas de acordo com a necessidade).

A abertura contou com a participação de todas as turmas do turno vespertino, com direito à entrada das bandeiras, apresentação cultural, hino nacional e leitura do contrato didático dos jogos, semelhante a um juramento do atleta, tudo isso executado pelos estudantes previamente ensaiado com seus professores.

Para melhor organização e aproveitamento do tempo, durante o evento ocorreu o revezamento das turmas para a realização dos jogos, respeitando-se os horários de entrada, lanche/recreio e saída da escola. As turmas do 1º ao 3º ano jogaram no dia 11/08, enquanto que as turmas de 4º e 5º anos retornaram para sala de aula, após a abertura do evento. No dia 12/08, jogaram as turmas de 4º e 5º anos, enquanto de 1º ao 3º ano ficaram em sala de aula. Ao final dos jogos, essas turmas retornam à quadra para saber o resultado final e receberem as medalhas conforme o desempenho em quadra.

O resultado dos jogos levou em consideração o desempenho físico e a postura adotada pelos alunos durante o evento. Como a ideia dos jogos era que fosse cooperativo e colaborativo, todas as turmas receberam medalhas. Tínhamos duas turmas de cada ano letivo, então, a que atingiu maior



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

pontuação nas atividades, torcida e comportamento, recebeu a medalha de ouro e a outra turma recebeu a medalha de prata.

Encerrada a divulgação dos resultados e entrega das medalhas, finalizamos o evento com a música “Paz pela paz” de Nando Cordel, seguida do registro fotográfico oficial das turmas.

Na semana seguinte, o trabalho temático teve continuidade com vistas a conclusão dos objetivos propostos. Durante o período de realização do projeto, alguns professores trabalharam com a música tema das Olimpíadas 2016, exibiram vídeos discutindo a origem histórica desse evento, apresentaram algumas das modalidades que integram os jogos olímpicos, além de debates, pesquisas e confecção dos cartazes sobre valores como sinceridade, solidariedade, zelo, responsabilidade, respeito e senso de justiça, perseverança, indispensáveis ao exercício da cidadania e característico do projeto.

## **ALGUNS RESULTADOS**

A avaliação dos estudantes envolvidos na execução do projeto foi realizada de forma contínua mediante a participação e desempenho dos mesmos. Durante os jogos, os alunos foram avaliados, sobretudo, quanto à sua postura na participação das atividades, aplicando os valores explorados ao longo do desenvolvimento do projeto, com destaque para cooperação e respeito mútuo. No entanto, considerando que a avaliação formativa tem como objeto de avaliação o processo de ensino/aprendizagem tanto do grupo como de cada um dos alunos (ZABALA, 1998), avaliamos os alunos e a equipe pedagógica que atuou no desenvolvimento do projeto. Percebemos, em meio aos encontros de planejamento e momentos de intervalo/recreio, o engajamento de ambas as partes para a materialização dos objetivos propostos.

Uma ilustração do resultado positivo dos jogos, por exemplo, foi o relato de um professor que, avaliando o desenvolvimento do projeto, nos disse: “Esses jogos me serviram para olhar com outros olhos meus alunos. O resultado foi que eu voltei a vê-los com aquele carinho do início do ano. Obrigado!”. A fala do professor demonstra o impacto da postura dos alunos, durante os jogos, na relação professor-aluno, fragilizada pelo desgaste cotidiano, por vezes, desencadeado pela indisciplina.

Ainda com base em relatos informais feitos pelos professores das turmas, ficou notório o envolvimento da maioria dos alunos e a autoavaliação realizada por alguns alunos quanto as posturas adotadas de desrespeito com o outro ou com o ambiente. Essa notoriedade se deu pela fala





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

dos alunos em situação de avaliação da conduta da turma, frente aos combinados de sala de aula, em atividade no espaço escolar. Dentre as falas, podemos citar avaliações como: “Isso não é certo.”; “Vamos perder o direito de participar dos jogos.”; “É preciso chamar os pais para conversar.”; “Me comprometo [a não repetir essa postura].”, entre outras.

E como Brotto (1995) ressalta que o importante é cooperar, destacamos também a solidariedade estudada e exercida no decorrer da realização deste trabalho, diante da significativa participação das turmas na arrecadação de alimentos para doação à APAE. Além desses, fazemos menção ainda ao respeito às regras e à cooperação entre todos na organização das turmas e realização dos Jogos da Paz. Com isso, observamos serem colocados em prática alguns dos valores elencados na elaboração do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos certos da contribuição do trabalho realizado na formação dos sujeitos envolvidos, não apenas dos educandos, mas também dos educadores. Reconhecemos que o projeto teve um curto período de duração se comparado ao tempo de formação humana do cidadão. No entanto, consideramos que o objetivo geral foi alcançado, quando nos propusemos a fomentar e estimular o trabalho em equipe, de modo cooperativo e colaborativo, incentivando os discentes e docentes à prática do respeito mútuo necessário à cidadania, por meio do estudo sobre as Olimpíadas 2016 e da realização dos Jogos da Paz. A partir dos momentos de reflexão coletiva, instigados a se colocar no lugar do outro, investimos na formação humana integral dos sujeitos envolvidos para um melhor convívio social intra e extraescolar. Por fim, destacamos que o projeto construído e executado não se debruçou apenas sobre os aspectos históricos e infraestruturais das Olimpíadas, mas ressaltou os valores que permeiam a vida em sociedade, inerente às práticas esportivas, sejam elas ou não competitivas, e para além delas.

## REFERÊNCIAS

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos Cooperativos**: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. São Paulo: Cepeusp, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.